



Jeff Barbato (Sorocaba), *Percorso #13*, 2021
Foto: Divulgação

Centro Cultural Correios SP abre coletiva O ENCONTRO É UM LUGAR IMPOSSÍVEL com obras de 24 artistas de cidades do interior e da capital paulista

A mostra, inédita, com curadoria de Allan Yzumizawa, apresenta a divergência e o conflito como potência, e estará aberta gratuitamente para visitação até 3 de junho

*“A física diz que a matéria nunca pode se encontrar. Isso porque os átomos – as menores partes de um elemento – nunca se encostam, ao mesmo tempo em que ambos trocam sua energia (elétrons), uns com os outros. A exposi o coletiva **O encontro   um lugar impossível**, apresenta a divergência e o conflito como potência, de modo que se posiciona em dire o oposta ao que os algoritmos tendem a reunir; apresenta um leque de possibilidades de técnicas, temáticas que a contemporaneidade na arte possibilitou explorar”*

Allan Yzumizawa, curador convidado



Carlos Carvalho (Paulínia), *Tentativa concreta 4. Meti feltro no metaesquema*, 2020

Foto: Divulgação



Wesler Machado Alma (Limeira), *Nº 601*, 2020

Foto: Divulgação

A mostra reúne 56 obras de 24 artistas de 10 cidades: Campinas, Indaiatuba, Itu, Jundiaí, Limeira, Paulínia, São Bernardo do Campo, São Paulo, Sorocaba e Ubatuba. Todos os artistas participaram da segunda edição do edital *Meios e Processos* em 2020, ocorrido de forma online na *Fábrica de Artes Marcos Amaro* (FAMA Museu), sob orientação de Andrés I. M. Hernández e Kátia Salvany, com a direção de Raquel Fayad.

Os estudos e encontros foram realizados remotamente em 12 sábados, com duração de quatro horas cada, no período inicial da pandemia. O grupo manteve contato e compartilhamentos contínuos de forma independente, e as trocas deram origem à mostra, a partir das constelações curatoriais de Allan Yzumizawa, que pautou sua seleção na diversidade de temas, linguagens, experiências pessoais, entre oposições e semelhanças.

Segundo Yzumizawa, a exposição parte da heterogeneidade das pesquisas individuais de cada um, evidenciando os dissensos que acontecem quando reunidos coletivamente. Desta forma, tem a divergência e o conflito como potência, indo em direção oposta ao que vivenciamos na atual sociedade dos algoritmos, que nos induzem a conviver apenas com o que gostamos e repudiar o que é diferente ou pensa diferente.

SERVIÇO

Exposição “O encontro é um lugar impossível”

Curador convidado: Allan Yzumizawa

Artistas: Alan Oju, Ana Takenaka, Angerami, Antonio Pulquério, Carlos Carvalho, Cristian Psedks, Dani Shirozono, Eduardo Amado, Erica Sanches, Gabriel Torggler, Guilherme Borsatto, Gustavo Salvatore, Jeff Barbato, Julie Dias, Lucas Souza, Marcio Amâncio, Marisa Martins Carvalho, Raquel Fayad, Soraia Dias, Sylvia Sanchez, Thiago Goya, Vera Parente, Wesler Machado Alma. Yohana Oizumi

Abertura: 03/05, a partir das 15h

Visitação: até 03/06 – Segunda a sexta, das 10h às 17h

Centro Cultural Correios de São Paulo

Praça Pedro Lessa, s/n, Vale do Anhangabaú, Centro, SP

Informações: (11) 2102-3691

E-mail: centroculturalsp@correios.com.br

Programação:

03/05 às 14h

Performance **Há “Sagrado Coração”** no chão do Rosário com Antonio Pulquério, trajeto partindo da Praça Antonio Prado (antiga Praça Nossa Senhora do Rosário) às 14h em direção ao Centro Cultural Correios

03/05 às 15h

Performance **“Primeira Epístola”** com Yohana Oizumi no Centro Cultural Correios, sala de exposições (2º andar)

03/06

Lançamento do catálogo virtual

Mais informações na landingpage da exposição:

<https://sites.google.com/view/oencontroeumlugarimpossivel/o-encontro-%C3%A9-um-lugar-imposs%C3%ADvel>



Julie Dias (São Paulo), *José: Antropomorfia do cacareco etnográfico*, 2021

Foto: Divulgação